



# CONJUNTURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



ANO 4 | Nº 200 | SEMANA DE 8 A 12 DE DEZEMBRO DE 2024

## DUAS SEMANAS PARA O FIM DO ANO LEGISLATIVO



### AGENDA CONSERVADORA

Frente Parlamentar Evangélica enfrenta votação inédita sobre a liderança do bloco em Brasília;



### SEGURANÇA PÚBLICA

Após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), Governo do estado de São Paulo se manifesta sobre uso de câmeras corporais;



### VISÃO DO ESPECIALISTA

Nesta semana, o prof. Fábio Vidal, Coordenador do NEP/CAM, fala sobre a importância da Educação Política.



# TEMPERATURA DO CONGRESSO

O iminente recesso parlamentar marca o encerramento da primeira metade do governo do presidente Lula. O mandato de quatro anos do Executivo Federal segue algumas tendências notórias e que fazem parte da dinâmica política. Como de costume, no primeiro ano de um mandato presidencial, o governante goza de um amplo capital político que costuma viabilizar a implementação da agenda governista.

Nessa perspectiva, o presidente utilizou o folego inicial para executar a primeira grande ação da sua agenda, a Reforma Tributária, que apesar dos pontos pendentes, teve uma tramitação exitosa.

Além da reforma, o Governo investiu energia na tramitação do Novo Arcabouço Fiscal, considerado um gesto indispensável ao setor financeiro, visto que resgatou parte da confiança dos investidores no Brasil.

Ao longo do segundo ano do governo (2024), já era prevista uma queda significativa no ritmo de trabalhos do Legislativo, afinal, as eleições municipais que aconteceram no corrente ano esvaziaram a capital federal e impuseram um cronograma apertado de sessões no Congresso Nacional.

Assim, o Executivo precisou definir prioridades e evitar desgastes que pudessem prejudicar seu capital político. Na prática, o ano de 2024 foi marcado pela votação das regulamentações da Reforma Tributária e as discussões sobre cortes de gastos e emendas parlamentares.

O desfecho da primeira metade do mandato presidencial ainda traz consigo novos desafios que devem definir o ambiente político nos próximos dois anos. Nesse contexto, cabe citar o resultado da pesquisa Quaest na última quarta-feira (11), o qual demonstrou a dificuldade do governo em comunicar seus resultados. Apesar da estabilização da aprovação do governo em 52%, o índice de rejeição permanece em uma crescente, atingindo cerca de 47%. Dessa forma, a governabilidade será um fator determinante, que também deve motivar possíveis reformas ministeriais ainda na primeira metade de 2025.

Além disso, a proximidade do ano eleitoral em 2026 tende a reduzir a disposição do Governo de implementar medidas impopulares, o que, de certa forma, implica a manutenção de gastos com programas e subsídios governamentais.

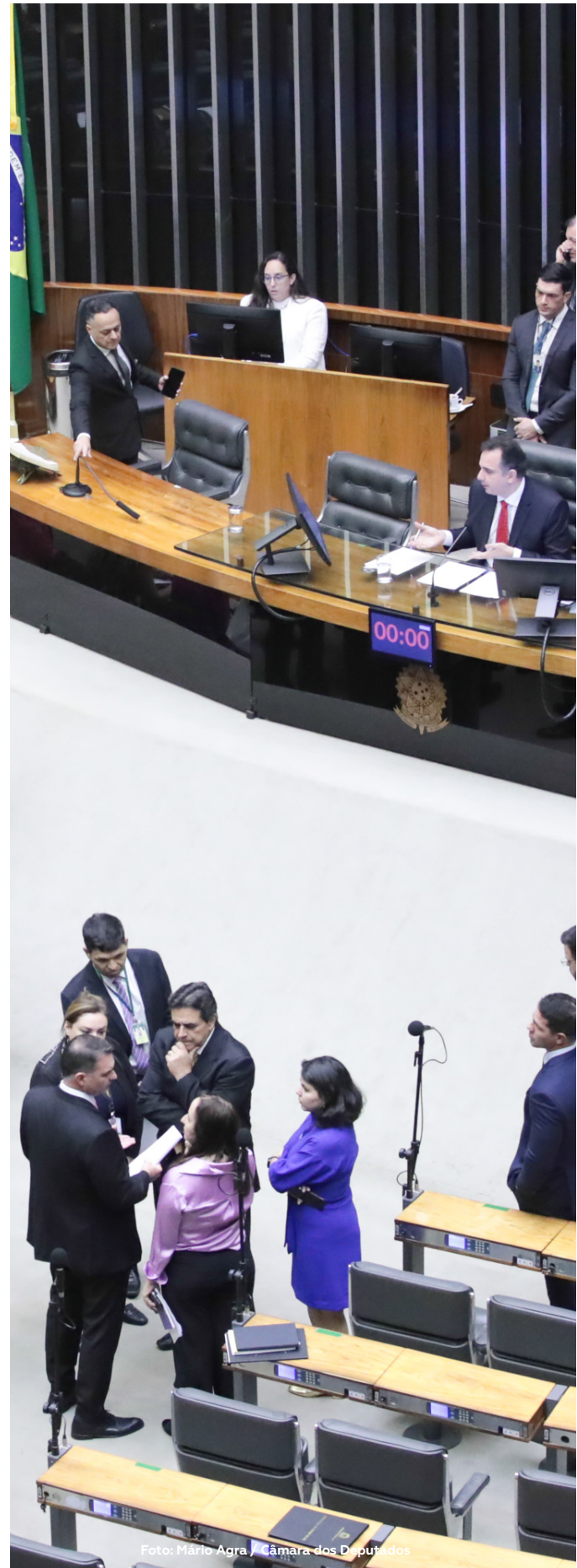


Foto: Mário Agra / Câmara dos Deputados

## AGENDA CONSERVADORA

Neste mês de dezembro, encerra-se a gestão do Deputado Federal Silas Câmara (Republicanos/AM), na presidência da Frente Parlamentar Evangélica (FPE). Desde então, o grupo parlamentar tem discutido quem será o próximo líder da bancada.

O principal cotado para o cargo é o Deputado Federal Otoni de Paula (MDB-RJ), mas enfrenta resistência devido a sua proximidade com o Governo Federal. Outro postulante é o Deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), aliado dos deputados ligados ao Ex-Presidente Jair Bolsonaro (PL). O impasse decorrente dessas divergências pode colocar um fim

à tradição de consensos sobre os nomes indicados à presidência da frente. Desde a sua criação, a liderança da FPE sempre foi decidida de forma unânime, no entanto, o próximo líder deverá ser escolhido por votação.

A disputa é de grande interesse do Planalto, pois uma liderança da FPE aberta ao diálogo com o Governo viabiliza a comunicação com os mais de 200 parlamentares que compõem o grupo. Além disso, esse estreitamento das relações tem ligação direta com o pleito de 2026, pois o eleitorado evangélico representa uma parcela significativa dos votos e é considerado indispensável.



Foto: Mário Agra/Câmara dos Deputados

## SEGURANÇA PÚBLICA

Na última segunda-feira (9), o Ministro Roberto Barroso, Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o uso obrigatório de câmeras corporais pela Polícia Militar do estado de São Paulo (SP). A decisão atende ao pedido formulado pela Defensoria Pública de São Paulo em dezembro de 2023, que tramitava na corte desde então. O tema ganhou maior destaque nas últimas semanas devido à repercussão nacional de casos de violência e letalidade policial no estado.

Em resposta à crise de segurança agravada por esses episódios, o governador de São Paulo, Tarcísio

de Freitas (Republicanos), manifestou apoio à medida, destacando que considera o uso de câmeras corporais um instrumento de proteção tanto para a sociedade quanto para os próprios policiais. A gravação de vídeos das ações policiais também está associada a uma prática comum em canais de sucesso no YouTube. O uso de câmeras corporais durante operações policiais demonstra potencial significativo para gerar um estreitamento da confiança da população nas forças de segurança, o que também contribui para um aumento da sensação de proteção.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil





## INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CURSOS DA FRB



A **Fundação Republicana Brasileira (FRB)** abriu as inscrições para os **Cursos de Inglês, Espanhol, Libras** e para a **Escola de Jovens Líderes**.

A Escola de Jovens Líderes é uma oportunidade única para quem deseja uma formação sólida em conceitos políticos, além de desenvolver competências como oratória, negociação e planejamento estratégico. É um espaço para debates enriquecedores sobre liderança e os desafios do cenário político atual.

As aulas dos cursos são **on-line, gratuitas e acessíveis para todo o Brasil**. Aproveite essa chance de começar 2025 com novas conquistas e aprendizados!

INSCREVA-SE AGORA NO SITE DA FRB:



[fundacaorepublicana.org.br](https://fundacaorepublicana.org.br)



## LIVRO: POR TRÁS DA MESA

O livro destaca as histórias dos bastidores do Senado Federal, revelando momentos que marcaram a história do Brasil. Mostra a capacidade de adaptação diante de desafios, como sessões remotas e decisões em situações críticas, celebrando a superação e a inovação. É uma homenagem ao trabalho, muitas vezes invisível, que sustenta a democracia, com agradecimentos aos responsáveis por capturar a essência do que é atuar no coração da política brasileira.





VISÃO DO  
ESPECIALISTA



## FÁBIO VIDAL

Fábio Vidal é graduado em Ciência Política pelo IPOL/UnB e mestre em Sociologia SOL/UnB, atua como professor e coordenador acadêmico na Faculdade Republicana, também é pesquisador e palestrante na Fundação Republicana Brasileira (FRB).

# OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO POLÍTICA

Nesta edição comemorativa, a FRB celebra a publicação nº 200 da Conjuntura Republicana. Para a família FRB, especialmente os setores Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) e Centro de Apoio aos Municípios (CAM) e a nossa Assessoria de Comunicação (ASCOM), este é um momento ímpar para a instituição. Portanto, quero dedicar o quadro Visão do Especialista desta semana para chamar a atenção para a importância da educação política e da leitura de cenários políticos.

Antes de adentrar a temática da educação política, é importante destacar que, embora muitas pessoas considerem relevante a discussão política, muitos não gostam de fazê-lo. No entanto, é importante destacar que a falta de interesse pela política não é um problema recente.

Dentro da perspectiva grega clássica, já se atribuía o termo "idiota" àquele que era incapaz de pensar no público e vivia apenas focado em seus assuntos particulares. Em outras palavras, o cidadão cujos assuntos da sua comunidade não lhe despertavam atenção era visto como desprovido das honrosas virtudes cívicas, que nada mais são do que o senso de pertencimento à política.

O cidadão da sociedade contemporânea, complexa por natureza, tem uma gama de atividades que ocupam boa parte do seu tempo: redes sociais, plataformas de streaming, podcasts, sem contar as obrigações, como trabalho, família, além das demais necessidades que uma vida saudável impõe. Mas, diante de tudo isso, como desenvolver a educação política?

A educação política é um processo de conscientização do cidadão que visa desenvolver habilidades de participação ativa, valores e senso de pertencimento à coisa pública. Diferentemente da educação formal, que aplica provas e requer exercícios regulares, a edu-

cação política deve ser introduzida por meio de pílulas que complementem a formação educacional. E é exatamente esse o trabalho que a FRB promove por meio da Conjuntura Republicana.

O que nossa instituição entrega a você, nosso leitor, é a chance de analisar acontecimentos políticos de forma analítica, por meio da comparação com gestões anteriores, tendências e descrições da atuação de atores políticos. Entendemos que, dessa forma, é possível trazer a realidade política para mais perto do cidadão.

O trabalho da FRB em educação política não se limita à Conjuntura Republicana, mas abrange diferentes atividades que promovemos. No corrente ano, a FRB publicou uma cartilha sobre a elaboração de planos de governo e visitou mais de dez estados brasileiros, promovendo eventos de capacitação para candidatos e suas equipes. Além disso, realizamos o Masterclass, o maior evento de capacitação de pré-candidatos, com transmissão on-line para todo o país. O NEP também promoveu uma edição do evento "Política pra quê?" com alunos do ensino médio no Distrito Federal.

Como mencionado anteriormente, a educação política é um processo que só termina quando deixamos de existir. Por isso, desejamos que 2025 seja um ano repleto de realizações e que você continue se informando e participando ativamente da política.

**Feliz Ano Novo e boas festas!**





**SIGA A FUNDAÇÃO  
REPUBLICANA BRASILEIRA  
NAS REDES SOCIAIS:**

**CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO**



**ACESSE:**

**[www.fundacaorepublicana.org.br](http://www.fundacaorepublicana.org.br)**

**E-MAIL:**

**[contato@fundacaorepublicana.org.br](mailto:contato@fundacaorepublicana.org.br)**

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

**DIAGRAMAÇÃO:**  
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

**TEXTO:**  
FÁBIO VIDAL - NEP FRB  
GABRIEL LANA - NEP FRB  
KAMILLA DIAS - NEP FRB

**REVISÃO:**  
TÁMIRES LOPES - ASCOM FRB

**APOIO:**  
MAZÉ RODRIGUES - ASCOM FRB  
DENISE MATOS - ASCOM FRB

